

GAZETA
de notícias

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

IDALINA

Idalina Peçanha Dias, desaparecida há poucos anos quase aninimamente, foi, a meu ver, a nossa maior autoridade feminina no conhecimento e ensino das Relações Humanas (com cursos no Brasil e estágios nos Estados Unidos) e, ainda, uma admirável poetisa. Lembro suas palestras simples, claras, belas, às vezes ilustradas com encenações que preparava para mostrar desajustamentos e mergulhar os ouvintes no «Conhece-te a ti mesmo». E lembro seus versos. Chegou a publicar um livro: «Quando as árvores florescem», que teve o caloroso louvor de Érico Veríssimo. E deixou outro completo e inédito: «Teia de Orvalho». Deste faz parte o soberbo poema «Por obscuras leis», página viva que ofereço aos leitores em homenagem à amiga morta:

«Por obscuras leis que nos dirigem/
voltarás sempre a mim/ porque sou tua
origem/ e teu fim. // Tu foste uma se-
mente que brotou/ dum punhado de
terra, que era eu./ Teu pólem novamen-
te a mim voltou/ meu coração de novo
à luz te deu. // Eu fui a fonte quando
foste um rio./ um rio caudaloso e cinti-
lar:/ mas, no fim do teu curso fugidio/
por selvas virgens de um país sombrio/
eu era o mar! // Tantas vezes a mim
tua alma veio/ e como humano ser te
recebi:/ tantas vezes moreste no meu

seio/ e tantas vezes já te concebi/ que,
por muitos percursos que fizeres./ atra-
vés mares, terras e mulheres./ em teu
cansaço voltarás a mim./ Por obscuras
leis que nos dirigem/ para sempre serei
a tua origem/ e o teu fim!»

ARTES PLÁSTICAS — Quirino Cam-
pofiorito, o grande pintor, mestre e crí-
tico de arte, está expondo os seus no-
vos trabalhos na galeria Bolsa de Ar-
te, antiga Petite Galeria, Praça Gene-
ral Osório. A belíssima exposição, inau-
gurada com festa na noite de 16, pode-
rá ser visitada até 8 de junho.

● A Alliance Française-Ipanema con-
vidou para o vernissage de Leticia de
Figueiredo, realizado na noite seguinte
à Rua Visconde de Pirajá, 12.º. A ar-
tista, lembrando-se de sua amiga Ca-
cília Melrelles, assim define sua pin-
tura: «Não é noite nem dia/ não é morte
nem vida/ é viagem noutra mapa/ e
volta nem partida». ● Também a 17 de
São Paulo, na Galeria Vasp Brigades,
que enviou convite e catálogo, o ar-
tista Alfredo Caetano expôs suas telas.
Nas quais, segundo o apresentador Pe-
dro Manuel, revivem os contos paulis-
tanos de Antônio de Alcântara Machado,
«seu Inesquecível Brás, Bexiga e Barra
Fundas».

rio (1911-1913). O comércio a retalho da União Soviética aumentou mais de um terço nas condições de estabilidade dos preços o que testemunha um considerável crescimento do consumo no país. Este processo é estável. No nono quinzeno o incremento total do comércio a retalho atingiu 36 bilhões de rublos. Este processo baseia-se na elevação de nível de vida dos trabalhadores da URSS.

Na foto: o novo armazém de Neberejni's Tchebni, cidade dos trabalhadores da Fábrica Automotriz de Kama (República Autônoma da Tartária).

EM MOSCÚ

Foi inaugurada, há dias, a 25ª Sala de Exposição da Arte de Retratar. Lá se pode apreciar um deslucamento multinacional de pintores e escultores, com mais de mil trabalhos. Inclusive, de artistas soviéticos. Esta é a primeira grande sala de retratos da Europa.

Logo na entrada, os visitantes podem admirar obras dos conhecidos artistas Andrei e Rodolff — seus retratos de Lenin são famosos em todo o mundo, por sua plasticidade e profundidade de traços. Também temos também retratados os heróis da construção da Central Hidrelétrica de Dnieper e conhecidas personalidades da ciência e da cultura. (APN-OP).

Governo, através do Ministério da Justiça, deverá recomendar às Secretarias de Segurança que cumpram mandados de prisão, que atinjam somente no Rio e em São Paulo a cerca de 50 mil, excluídos os repetitivos e já desatualizados. Estes mandados não vinham sendo cumpridos, basicamente, porque as prisões não tinham mais lugar.

Em seu relatório da CPI, o deputado Abi-Ackel, que também foi o relator do projeto reformulando a Legislação Penal, frisou que as penitenciárias brasileiras mais pare-

colocam o Brasil o país mais avançado da Legislação Penal. Eficaz-se, também, a uma política de reitos humanos de sam a Independência vontade dos carcereiros.

Com a Nova Lei, não entenderá Ackel, necessidade vigor o Código Penal deveria ocorrer o voto pelo Congresso sancionadas

APARTAMENTOS, CONFORTO MAIOR PARA TRABALHADOR

(APN-OP) — Na União Soviética são construídos anualmente 2,2 milhões de novos apartamentos de maior conforto, ou seja, mais do que em qualquer outro país do mundo.

A construção de habitações e prédios públicos na URSS não é um negócio de comércio, mas um importantíssimo serviço social. A parte esmagadora das habitações é construída na URSS gratuitamente. Mas até mesmo para os edifícios construídos pelas cooperativas residenciais ou para as casas individuais dos Kolkojianos o Estado concede os terrenos gratuitamente. Na URSS, a renda de casa e as tarifas dos serviços sociais são as mais baixas do mundo, constituindo 4 a 5 por cento do orçamento médio da família soviética. Na URSS, o operário de construção civil é uma das profissões mais massivas, juntamente com os trabalhadores da indústria de materiais de construção o seu número é de dez milhões de pessoas. O operário da construção civil é uma profissão honorífica da URSS, os melhores representantes desta profissão são